

NOVENA AO ESPÍRITO SANTO 4º DIA

O Espírito Santo é doador dos Seus dons

Oração Inicial

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra!

Oremos: Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de Suas consolações, por Cristo Senhor Nosso. Amém!

Oração antes da meditação

Ó Divino Espírito, que pela Igreja sois chamado «Criador», não somente porque sois Deus em relação a nós que somos «criaturas», mas também porque, inspirando em nossas almas novos pensamentos e afetos, criais em nós aquela santidade que é só obra Vossa! Atue sobre nós o Vosso poder divino e, enquanto nós Vos honrarmos com este devoto exercício, iluminai com a Vossa Luz Divina a nossa mente, fortalecei a nossa vontade e aumentai o nosso amor. Pela Vossa Suprema Graça, as nossas orações subam agradáveis a Vós e, do Céu, desçam sobre nós em abundância as Vossas divinas misericórdias. Amém!

Meditação.

O Espírito Santo é o Doador dos dons. Sendo próprio do amor beneficiar e repartir dons, isso acontece principalmente com o Amor por excelência que é o Espírito Santo. E o faz para com as criaturas pobres e necessitadas que se confiam a tão grande Provedor, aquele que concede não só aquilo que lhe é pedido, mas dá em abundância diante de cada pedido e de cada desejo.

São seus verdadeiros devotos aqueles que d'Ele recebem um filial Temor que os afasta do pecado, que recebem uma fervorosa Piedade que os faz mais queridos a Deus e benevolentes com o próximo, uma Ciência que endereça os próprios juízos e faz com que vejam claramente as coisas de Deus, uma sobre-humana Fortaleza onde todo obstáculo seja superado, o celeste Conselho para distinguir os movimentos da graça e para eleger prudentemente os meios mais apropriados para a Salvação. Recebem enfim, um sobrenatural Intelecto, que é sustento para a fé e luz para a vontade, e

uma Sabedoria celeste que os leva a conformar os pensamentos e vontades ao divino Beneplácito, colocando-os em perfeito acordo com Deus.

Como então, tendo um Benfeitor assim tão extenso de graças e de Dons, nós somos tão pobres? Pobre é o nosso espírito de celestes dons, paupérrimo é o nosso coração de virtudes, pobre e nua de méritos é nossa alma! Mas de onde então surge a pobreza, enquanto estão abertos diante de nós os tesouros do Paráclito e o Doador de todo bem que infinitamente nos ama? Sim, o Espírito Santo nos ama infinitamente e concede os seus melhores dons àqueles que os desejam, a quem pede, a quem fielmente a eles correspondem.

Com uma mão no coração, ó cristão, reconheça a tua pobreza espiritual e diga como correspondestes às inspirações, às luzes, às graças do Paráclito. Desejaste ardentemente seus preciosos dons? Pediste com fervorosa e constante oração? Afastaste teu coração das coisas da terra para te enriquecer dos tesouros do céu? Reflete e responde.

Confesso, ó Amante Supremo dos homens, a deplorável pobreza da minha alma, que, conscientemente, eu mesmo sujei, porque não só porque não apreciei, não desejei e não pedi os Vossos Santos Dons que tão amorosamente derramais nas vossas criaturas, mas que até rejeitei; pior ainda: eu recebi tantas vezes da Vossa doce liberdade, tantos dons, inspirações e graças e não Vos correspondi; como o servo ingrato do Evangelho, enterrei os Vossos dons na lama da minha preguiça. Ó meu Deus, quanto mal eu fiz à Vossa infinita bondade e quanto mal eu fiz a mim mesmo. Mas Vós sois o Amor, o Amor onipotente. Não queirais castigar este vosso servo infiel, mas, aceitai o meu arrependimento e ajudai-me corresponder generosamente aos Vossos Dons, curai, Vós que sois Bondade Infinita, os danos da minha infidelidade passada e tornai a enriquecer-me benignamente dos Vossos Dons.

Oração Final:

Espírito Santo, prometido e suspirado Consolador, procedente do Pai e do Filho, que escutando a unânime oração dos discípulos, fraternalmente reunidos no Cenáculo, desceste para consolar e santificar a Igreja nascente: sede propício às nossas súplicas, reacendei o Fogo Divino do Vosso Amor nos corações dos homens e renovai a face da terra. Fazei resplandecer a Vossa luz até os confins da Terra, chamai novamente ao seio da Mãe Igreja Romana todas as igrejas separadas.